



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () **Relato de Experiência** () **Relato de Caso**

O PAPEL DAS LÍNGUAS NA RESISTÊNCIA E EMANCIPAÇÃO DOS IMIGRANTES

AUTOR PRINCIPAL: Monique dos Santos de Assis

CO-AUTORES: Marcelo Ricardo Nolli

ORIENTADOR: Elizabeth Nunes Maciel

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Com a grande demanda de imigrantes em nosso estado e a preocupação em auxiliar estas pessoas a aprenderem a nossa língua, ou seja, a língua portuguesa, este trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre o ensino da língua portuguesa a imigrantes e povos indígenas, de maneira que isto possa ajudá-los a aprender mais facilmente esta língua e ainda fazer com que eles se sintam acolhidos em nossa sociedade. A língua sendo um dos meios de comunicação mais importantes tanto para escrever como para falar, tem grande influência no meio social em que vivemos, pois é através dela que expressamos nossas ideias e ainda compartilhamos com outros o nosso conhecimento. Desta maneira, ensinar a língua portuguesa para quem não a conhece é de extrema importância para que esta pessoa se sinta inserida de alguma forma em nossa sociedade, conseguindo se comunicar através da fala e da escrita.

DESENVOLVIMENTO:

Ferdinand de Saussure denomina a língua como objeto de estudo da linguística. Para Saussure (2012) a língua é vista como um sistema de signos, sendo produto social da linguagem, que se constitui como algo produzido (EAGLETON, 2006). A língua como sistema de signos constituirá o signo linguístico, o qual une uma coisa e uma palavra denominando assim o significado que será o conceito (palavra) e o significante sendo a imagem acústica (coisa). Com Saussure, a língua passa a ser um campo de disputa no nível das significações, não correspondendo à realidade tal qual ela é, por isso, sendo contingente em razão da arbitrariedade do signo linguístico.

Conhecer a história da língua que falamos e constituímos como língua portuguesa e não língua brasileira é de suma importância, já que a língua a qual falamos mesmo



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



sendo diferente da língua de Portugal também é portuguesa. O que pode gerar diversos questionamentos: por que língua portuguesa? Somos brasileiros, mas a nossa língua natural é de Portugal? Para entendermos um pouco mais sobre termos como língua mãe ou português, temos que voltar ao nosso passado, mais precisamente para a colonização do Brasil, onde a história desta língua teve início.

Conforme Orlandi (2009, p. 159) "Com a colonização, o domínio português defrontou-se com realidades e povos muito diversos em seus costumes e suas línguas. Disso resultou que, deslocando-se no espaço e no tempo, novas memórias discursivas locais foram gestadas de forma que houve uma historização da língua portuguesa que assim sofreu os efeitos da memória local". Com isso, no Brasil, diferentes modos de dizer foram se constituindo como matéria linguística, com diferentes discursos e significados, o que torna a nossa fala e nossa escrita diferentes das de Portugal. Assim sendo, no Brasil surge o processo de gramatização da língua e desta forma pode-se dizer que se cria uma identidade linguística que permitirá com que falemos e escrevemos bem diferente de Portugal. Para Orlandi (2009, p. 160) "o Brasil é um novo espaço de comunicação que se elabora com seus próprios instrumentos... Um país livre, com sua história, sua língua, sua literatura, sua vida social organizada, suas instituições, sua escrita".

O Brasil assim como diversos países é um país multilíngue, abrangendo diferentes línguas como, línguas indígenas, falares africanos e línguas de imigrantes. No caso dos imigrantes entendemos importante possibilitar ao imigrante o acesso à língua oficial do país ensejando uma convivência mais igualitária pois a língua é um espaço de poder. Assim, a língua é também um meio para a emancipação dos imigrantes e vai muito além de apenas apresentar a escrita de forma puramente gramatical, mas os instrumentaliza para que possam criar relações igualitárias nas esferas socioculturais e econômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A língua do país de origem se torna um instrumento de memória e afirmação de sua cultura, de modo que através dela se respeita e se guarda a identidade de um povo. Desta forma, é importante de ressaltar o aspecto político das línguas no processo de dominação e/ou emancipação dos imigrantes, tendo em vista que podemos reafirmar a tese colonizadora, colonizando novamente, e/ou respeitando as diversidades e estabelecendo interações de modo a ampliar os horizontes culturais e linguísticos.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, E. P. A língua portuguesa, o Brasil, a lusofonia, a mundialização linguística: Um novo olhar para a política exterior brasileira: linguística e cultural. In: ORLANDI, Eni

The graphic features a grid of squares in various shades of green, yellow, and red. Overlaid on this grid are several icons: a DNA double helix, a tree, a musical note, the chemical formula H₂O, a person silhouette, a book, a calculator, and a globe. The text 'VI SEMANA DO CONHECIMENTO' is written in large, bold, white capital letters across the middle of the grid.

VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Puccenelli. Língua Brasileira e Outras Histórias: Discurso sobre a língua e ensino no Brasil. Campinas - SP: RG, 2009. p. 159-169.

EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SAUSSURE, F.. Objeto da Linguística: A língua: sua definição. In: SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. Cap. 3. p. 39-42.

_____. Natureza do Signo Linguístico: Signo, significado, significante. In. _____. Curso de Linguística Geral. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. Cap. 1. p. 105-107.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.